

XIII SALÃO DE ENSINO

UFRGS

PROGRAD RELINTER
 PROPG CAF
 SEAD SAI

CONHECIMENTO FORMAÇÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2017

múltipla
UNIVERSIDADE
 inovadora inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Avaliação da Escola de Engenharia UFRGS: um grande desafio
Autores	LILIANA AMARAL FERIS LUCIANE FERREIRA TRIERWEILER

RESUMO: A avaliação nas instituições de ensino é fundamental para o desenvolvimento acadêmico e organizacional destas. Conhecer potencialidades e fragilidades dos cursos de graduação em seus diferentes aspectos consiste em ferramenta essencial para o processo de gestão da qualidade no ensino. No que se refere aos cursos de engenharia, devido ao grande número de especialidades, disciplinas e professores envolvidos, a identificação de pontos fortes e fatores a melhorar pode levar a um diferencial no planejamento estratégico da instituição. Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Secretaria de Avaliação Institucional (SAI) tem como suporte em cada Unidade um Núcleo de Avaliação (NAU), o qual objetiva coordenar o processo de avaliação interna na respectiva Unidade. Na Escola de Engenharia (EE) da UFRGS há 11 (onze) cursos e 9 (nove) departamentos, para os quais devem ser avaliados e analisados os dados relativos às dimensões do SINAES. Neste contexto, O NAU EE tem trabalhado de forma enfática na avaliação dos dados coletados pela SAI através de questionários de Avaliação Docente pelo Discente e de Autoavaliação Docente aplicados semestralmente. O presente trabalho objetiva mostrar e discutir os dados referentes à EE em 2016. Os números foram tabelados e relações entre as diferentes informações foram estabelecidas. Foram comparados os dados do primeiro e do segundo semestre de 2016 referentes à média obtida de cada questão por departamento (em 11 questões) e percentual de notas consideradas baixas por departamento. Ainda, foi realizada uma análise comparativa entre os dados de auto avaliação docente e avaliação discente por departamento, através dos quais é possível verificar se existe ou não sintonia entre o pensamento de alunos e professores. No que diz respeito aos comentários dos discentes, os mesmos foram classificados em negativos, neutros e positivos por departamento. Para estas análises foi utilizado programa Excel. Esta forma de avaliação permite obter um diagnóstico da situação da EE, identificando as potencialidades dos diferentes cursos e aspectos a serem melhor desenvolvidos. Essas informações são divulgadas aos gestores da Unidade, possibilitando planejar ações em um processo contínuo de avanço na qualidade de ensino da instituição. Os resultados mostraram que a participação de alunos nas avaliações é crescente e que a contextualização das aulas e domínio do conteúdo do corpo docente são pontos fortes em todos cursos de engenharia.

Palavras-chave: ensino, engenharia, graduação